



Fórum de Pró-reitoras e Pró-reitores
de Extensão das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

47º ENCONTRO NACIONAL DO FÓRUM DE PRÓ-REITORAS E PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS

CARTA DE ALFENAS/BELO HORIZONTE

O 47º Encontro Nacional do FORPROEX, realizado nos dias 12 e 13 de março de 2021, em formato remoto, ocorreu num contexto marcado por um ano de pandemia da Covid-19, em que mais de 11 milhões de pessoas foram contaminadas e mais de 275 mil foram a óbito. Esse cenário de crise sanitária agravou a situação de crise econômica e política que já perpassava a sociedade brasileira, especialmente a partir de abril de 2016, com profundos desdobramentos na educação pública nacional que se avolumam até o momento. A autonomia universitária, garantida constitucionalmente, passa a ser ameaçada. Tal ameaça figura como uma tônica na política educacional cujos impactos podem ser constatados nas Instituições Públicas de Educação Superior (IPES), não somente pela adoção de restrições orçamentárias, mas também pelo ataque à liberdade de expressão, ameaças à autonomia na definição dos processos de ensino, pesquisa e extensão, evidenciando, inclusive, desrespeito aos servidores públicos.

Entretanto, o contexto adverso trazido pela pandemia não impediu que as IPES, por meio da extensão universitária e da pesquisa, cumprissem a sua função social de produzir conhecimento vinculado às demandas humanas. As respostas dessas instituições foram imediatas e precisas. Durante o FORPROEX, registrou-se o grande desafio assumido pela extensão universitária de realizar sua atuação acadêmico-científica em condições metodológicas radicalmente diferentes das comumente utilizadas nessas atividades. A exigência do distanciamento social implicou a realização da agenda extensionista fora do espaço da convivialidade e da presencialidade física, dimensões caras à extensão, determinantes para o alcance da interação transformadora entre universidade e sociedade. Por outro lado, observou-se uma maior interação interna nas instituições, com fortalecimento expressivo da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, da articulação entre a pesquisa e a extensão, culminando no fomento às redes interinstitucionais como caminho possível para a construção de repostas mais abrangentes. Esses desdobramentos revelam que o momento da crise, ao mesmo tempo que provoca prejuízos sobre a convivialidade, oportuniza espaços fundamentais para fortalecer outras características da extensão de maneira que, mesmo apartados



Fórum de Pró-reitorias e Pró-reitores
de Extensão das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

dos pares, dos estudantes e do público externo à universidade, novos caminhos foram construídos para atingir a missão das instituições de ensino superior.

Dos debates realizados pelos pró-reitores e pró-reitoras de extensão, depreendeu-se que o contexto de distanciamento social se caracterizou pela fragilidade da interação com grupos populacionais como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, rurais e camponeses, além de estudantes e professores e professoras de escolas públicas. De forma geral, esses se constituem como grupos de relações estreitas com a extensão universitária, mas, por se encontrarem majoritariamente em territórios marcados pela vulnerabilidade social e econômica não puderam, em grande medida, serem alcançados pelas atividades desenvolvidas por meio remoto. Por outro lado, registrou-se maior alcance de outros setores da sociedade em decorrência da agenda de eventos, cursos e prestação de serviços viabilizada pelas redes sociais e plataformas digitais. Ao alcançar mais pessoas ampliou-se a visibilidade sobre as atividades desenvolvidas pelas IPES, bem como demonstrou à sociedade o caráter produtivo e realizador da educação superior e o compromisso das instituições educacionais com a sociedade.

Na expectativa de ampliar a percepção sobre o contexto e o papel da extensão universitária, realizou-se a abertura do evento com a Conferência proferida por Leonardo Boff, cujo tema foi “Direitos Humanos, atuação das Universidades na perspectiva do compromisso social por meio das políticas públicas e respeito à nossa casa comum”. Os gestores da extensão foram instados a refletir sobre a atuação institucional da educação superior compromissada com o cuidado das pessoas entre si e os cuidados com a terra. Nesse sentido, o cuidado como premissa da sobrevivência humana. Também, durante o Fórum, compuseram o escopo das reflexões desenvolvidas as questões relacionadas aos indicadores de Avaliação da Extensão Universitária, a inserção da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação e o compartilhamento de experiências acerca das atividades extensionistas desenvolvidas no modo remoto.

A partir dessas reflexões mais amplas e daquelas decorrentes dos debates realizados nas reuniões específicas por segmentos (federal, estadual e municipal), as pró-reitoras e os pró-reitores indicaram os seguintes desafios a serem encaminhados pela gestão 2021-2022 do FORPROEX:

1. Reafirmar o compromisso social das IPES em produzir conhecimento científico e tecnológico vinculado às necessidades da sociedade, por meio da articulação do ensino e pesquisa mediada pela extensão universitária



Fórum de Pró-reitoras e Pró-reitores
de Extensão das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

2. Orientar, estimular e acompanhar as IPES na implementação da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação como atividade central a ser desenvolvida neste período. Esta centralidade se deve à necessidade de cumprimento da Resolução 7/2018, CNE, cujo prazo de implantação, que por força da pandemia foi ampliado para dezembro de 2022. Tal centralidade deve-se, ademais e principalmente, ao impacto que provocará na qualidade da formação acadêmica no âmbito da graduação, tendo em vista que implicará a real indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
3. Pautar o financiamento da extensão universitária como política de Estado na interlocução com os governos federal, estaduais e municipais, para se evitar as intercorrências conjunturais, tendo em vista que a materialidade da inserção curricular da extensão pressupõe ampliação substantiva das atividades de extensão, especialmente de projetos e programas.
4. Promover a adoção de indicadores de avaliação da extensão pelas IPES que possam compor a avaliação institucional, a partir dos estudos realizados pelo FORPROEX, das prioridades estabelecidas, sem perder de vista as especificidades das instituições.
5. Articular com a Associação Nacional de Dirigentes Federais de Ensino Superior (Andifes) a mediação junto ao Ministério da Educação da participação da extensão universitária na composição da matriz orçamentária (Matriz Andifes).
6. Estabelecer articulação com as Fundações de Apoio Estaduais (FAPs) com vistas ao financiamento da extensão em nível regional.
7. Estimular a realização de editais interinstitucionais para fomento à extensão, a exemplo do que foi feito pelas IPES IFMG, UFMG, UFOP e UFV, por meio do EDITAL No. 01/2020 - Fomento a projetos interinstitucionais de extensão em interface com a pesquisa para promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e enfrentamento à pandemia da COVID-19.
8. Manter a articulação e representação do FORPROEX junto ao Ministério da Educação e aos demais ministérios e secretarias que se relacionam com as temáticas trabalhadas pela Extensão Universitária.
9. Articular com a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) a representação do FORPROEX em sua Câmara de Extensão.



Fórum de Pró-reitoras e Pró-reitores
de Extensão das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

10. Fortalecer as representações das IES federais e das estaduais e municipais nas coordenações regionais do FORPROEX.
11. Manter os Encontros Nacionais e Regionais no formato remoto, enquanto perdurar a pandemia da COVID-19.
12. Acompanhar e avaliar a qualidade das atividades de extensão desenvolvidas remotamente, buscando identificar os limites e possibilidades dessa estratégia diante das diretrizes da extensão universitária que tem na convivialidade um pressuposto fundamental.
13. Pautar discussões sobre a importância da universalização do acesso à internet como elemento fundamental ao desenvolvimento da interação transformadora entre universidade e sociedade, tendo em vista que as desigualdades sociais, no contexto pandêmico e certamente pós-pandêmico, implicam a apartação de um abrangente contingente populacional do acesso às IPES e das IPES a eles.
14. Impulsionar o trabalho das coordenações, comissões e grupos de trabalho, incorporando representações também das regionais.

Na continuidade de atuação forte e decisiva em defesa da educação superior como bem social, direito universal e dever do estado e da universidade pública como espaço potencial para o desenvolvimento de ciência e tecnologia comprometidas com um projeto de desenvolvimento sustentável para o país, o FORPROEX deu posse às professoras Olgamir Amancia Ferreira (UnB) e Adriana dos Santos Marmori Lima (UNEB), na condição de presidenta e vice-presidenta, respectivamente, bem como aos novos coordenadores e coordenadoras regionais, para a gestão 2021-2022.

**Fórum de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Extensão das
Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX**